

Banca, um setor com igualdade de género?



SAMS
Saúde oral: a garantia
da certificação

15

6

Eleições
Trabalho intenso assegura
aos sócios o direito de votar



SAMS + saúde

SAMS CONFIANÇA E VALOR EM SAÚDE



A garantia de **Cuidados de Saúde** de reconhecida qualidade a um preço mais acessível faz desta oferta da Açoreana mais do que um simples Seguro de Saúde - um **Seguro com Valor**. Benefícios no acesso aos Serviços da Rede **SAMS | Prestação Integrada de Cuidados de Saúde** a custos controlados e com ampla cobertura. Assistência em Portugal e no Estrangeiro são vantagens que irá encontrar em qualquer uma das 7 possibilidades de subscrição: 4 Planos de Saúde ou os cartões SAMS + Saúde. **Para pessoas com mais de 65 anos disponibilizamos soluções exclusivas e inovadoras.**

Informe-se numa das Unidades do **SAMS | Prestação Integrada de Cuidados de Saúde** em www.sams.pt ou na **Açoreana Seguros** em www.acoreanaseguros.pt e descubra como garantir um **Plano de Saúde** acessível e de qualidade sem sacrificar a sua saúde financeira.

SAMS

AÇOREANA
SEGUROS

GRUPO BANIF





HORÁCIO OLIVEIRA

Eleições em abril

O trabalho eficaz no SBSI A resposta única do SAMS

Deveremos estar mais
unidos, designadamente
no sentido de exigirmos a
participação dos
Sindicatos dos Bancários
no controlo dos
interesses dos que
confiam na banca

O movimento sindical democrático vai ter no próximo mês de abril mais uma demonstração da sua pujança: os sócios do SBSI e do SBC vão ser chamados à eleição dos Corpos Gerentes para o próximo quadriénio. Os bancários do Sul e Ilhas e do Centro não deixarão de reforçar os seus sindicatos e de contribuir para o continuado engrandecimento do SAMS.

Engrandecimento que, em abono da verdade, só orgulha os bancários. Podemos hoje afirmar que detemos uma das mais importantes unidades de saúde privada do país. Apesar das muitas vicissitudes que temos atravessado nos últimos anos, podemos continuar a afirmar que vale a pena ser bancário, quer no ativo quer na reforma, pois, pelo menos, é grande a confiança na estrutura que gere a prevenção na saúde e administra os cuidados de saúde a beneficiários e utentes.

É indiscutível o trabalho que tem vindo a ser realizado e a comprová-lo está, também, ultimamente, a certificação da Unidade de Saúde Oral, designadamente no que se refere às boas práticas e segurança para o paciente.

Tal só tem sido possível pela perseverança e espírito de iniciativa dos que têm vindo a comandar a "nau" e pela boa vontade, paciência e orgulho demonstrados pelos sócios do nosso Sindicato e pelos beneficiários e utentes do SAMS. Estamos de parabéns! Conseguimos transformar ao longo de décadas. Com a determinação e sabedoria de gerações, temos sabido crescer.

No próximo mandato, que se inicia em maio, o trabalho não vai parar. Pelo contrário, deveremos estar mais unidos, designadamente no sentido de exigirmos a participação dos Sindicatos dos Bancários no controlo dos interesses dos que confiam na banca. É necessário criar as condições, políticas e legislativas, que conduzam a um clima de confiança. Tal só será possível se o sistema não continuar fechado em torno de si próprio, com total desprezo por todos quantos, na realidade, o sustentam, suportam e contribuem para que se mova.

Por isso é imperativo continuar, com a certeza de que vale a pena apostar num futuro sem dogmatismos, seguro nos propósitos e objetivamente claro.



Índice

Atual

Declarações para IRS a partir de 23 de fevereiro | 5

Eleições

Trabalho intenso para preparar ato eleitoral | 6

Voto por correspondência | 6

Mapa provisório do número de eleitores de cada Secção Sindical | 7

Formação

Cursos têm cada vez mais procura | 8

Juventude

Jovens sindicalistas debatem situação laboral | 9

Gram

Dia Internacional da Mulher: Elas são as maiores vítimas da crise | 10

Atual

Investigação académica: Promover a igualdade de género na banca | 11

Portugal e a União Europeia: O "empurrão" da lei | 13

SAMS

Jornadas de Dermatologia: Conhecer para melhor cuidar da pele | 14

SAMS Dental garante certificação | 15

Tempos livres

Futsal: Santander Totta na frente | 16

King: Caetano Moço lidera tabela | 16

Padel é a nova atração | 17

Bowling: Sem desculpa para não jogar | 17

Sócios distinguem-se na escrita | 18

Campanhas promocionais em Ferreira do Zêzere | 19

Talento à prova | 20

Passatempos | 22

Ficha Técnica

Propriedade: Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas - NIF 500 825 556

Correio eletrónico: direcao@sbsi.pt

Diretor: Rui Riso

Diretor-adjunto: Horácio Oliveira

Conselho editorial: Rui Riso, Horácio Oliveira,

Delmiro Carreira e Rui Santos Alves

Editor: Elsa Andrade

Redação e Produção:

Rua de São José, 131 - 1169-046 Lisboa

Tels.: 213 216 062/090 - Fax: 213 216 180

Correio eletrónico: obancario@sbsi.pt

Grafismo: Ricardo Nogueira

Pré-impressão e Impressão: Xis e érrre, xer@netcabo.pt

Rua José Afonso, 1, 2.º - Dto. - 2810-237 Laranjeiro

Revisão: António Costa

Tiragem: 42.610 Exemplares (sendo 4.610 enviados por correio eletrónico)

Periodicidade: Mensal

Depósito legal: 310954/10

Registado na ERC: n.º 109.009

A publicidade inserta em O Bancário é da total responsabilidade dos anunciantes

Grande angular



Diário Económico

Trabalhadores desperdiçados...

Portugal contava oficialmente com 726 mil desempregados no ano passado. Mas, além destes, a economia ainda desperdiça o potencial de muitos outros trabalhadores.

Ao todo, são mais de 1,2 milhões os trabalhadores que Portugal não consegue aproveitar.

De acordo com dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), no ano passado existiam 518,5 mil pessoas que estavam mais afastadas do mercado de trabalho do que desejariam.

Em causa estão 273,3 mil inativos disponíveis para trabalhar mas que não procuram emprego (os desencorajados) e ainda 245,2 mil pessoas que gostariam de trabalhar mais horas. Juntando estes valores aos 726 mil desempregados, é possível concluir que o mercado de trabalho não aproveita totalmente o potencial de mais de 1,2 milhões de pessoas.

Este valor é, ainda assim, inferior ao registado em 2013. Esta realidade não deixa de suscitar preocupação ao Fundo Monetário Internacional (FMI). No relatório divulgado, que faz a primeira avaliação pós-programa de ajustamento, o Fundo tem em conta também o número de trabalhadores subaproveitados para concluir que, apesar dos esforços nas reformas estruturais, o facto de esta mão-de-obra não estar a ser aproveitada "sugere" que uma parte substancial da agenda das reformas está por fazer.

Rui Bernardes Serra, economista-chefe do Montepio, calcula que é preciso "acelerar o crescimento económico para valores na ordem dos 3% para "combater este flagelo social". Uma meta "naturalmente acima do potencial e difícil de observar de forma sustentada", acrescenta. (...) ■

Público

... não encontram novo emprego

A nuvem que tem ensombrado o mercado de trabalho em Portugal nos últimos anos está menos densa, porém, a criação de emprego continua a ser insuficiente para sustentar a redução do desemprego e o futuro é incerto.

No final de 2014, a população desempregada reduziu-se em 110 mil pessoas face a 2013, mas apenas um quinto conseguiu voltar ao mercado de trabalho, tendo a maior parte passado para a inatividade ou abandonado o país.

O Instituto Nacional de Estatística (INE) divulgou as estatísticas do emprego do quarto trimestre de 2014, que apontam para uma taxa de desemprego de 13,5%, que se traduziu em 698,3 mil desempregados. Os números dão conta de uma melhoria face a 2013, mas na comparação com o terceiro trimestre de 2014 a taxa voltou a degradar-se, interrompendo um ciclo de seis trimestres de redução consecutiva do desemprego.

Na comparação com 2013, a população desempregada reduziu-se em 110 mil pessoas. Mas ao contrário do que se possa pensar, nem todos saíram do desemprego para encontrar um lugar no mercado de trabalho.

Os dados do INE mostram que a população empregada apenas teve um aumento de 22,7 mil pessoas, o que significa que só 21% dos que deixaram o desemprego passaram para a situação de empregados. Outros 55% terão saído do país, acompanhando a redução da população total na ordem das 60 mil pessoas. Já os restantes 24% passaram a fazer parte da população inativa, que aumentou em 26,4 mil pessoas (seja porque se reformaram, são estudantes ou outras situações).

A este problema, que põe à prova a capacidade da economia portuguesa, a braços com um crescimento anémico que dificulta a criação de emprego, há ainda que somar o facto de do terceiro para o quarto trimestre se terem perdido 73,5 mil empregos.

Há ainda outro fator que se agravou na fase final do ano e que gera preocupação e que o INE classifica como "subemprego de trabalhadores a tempo parcial". Dito de outro modo, são as pessoas que trabalham a meio tempo, mas que estariam disponíveis para ter um horário completo. No último trimestre foram identificadas 251.700 pessoas nessa situação, menos 2,9% do que no mesmo período do ano anterior, mas ainda assim mais 8,4% do que no trimestre anterior. (...) ■

Disponíveis no portal SBSI/SAMS

Declarações para IRS a partir de 23 de fevereiro

Os sócios do SBSI e beneficiários-titulares do SAMS podem obter declarações – para IRS ou outras, como as de participações complementares – através do portal. O Sindicato enviá-las-á ainda por email a quem tenha endereço eletrónico registado, e em várias instalações do SBSI será possível solicitar presencialmente a sua emissão. Salvo casos excecionais, as declarações não serão remetidas, por via postal, para a morada dos destinatários



O SBSI, em particular na área da saúde através do respetivo SAMS, tem envidado esforços para disponibilizar aos seus sócios e beneficiários melhores serviços, incluindo melhor informação.

É o que acontece designadamente com a emissão anual da declaração para IRS e de outras declarações de óbvia utilidade para sócios e beneficiários. Neste domínio, e à semelhança do que tem acontecido nos processos anteriores, os sócios e beneficiários voltam a ter à disposição diferentes e diversificados meios de acesso às declarações relativas a 2014.

No portal do Sindicato

Assim, a partir de 23 de fevereiro as declarações periódicas destinadas a sócios e beneficiários estarão disponíveis no Portal SBSI, em SBSI > Ligue-se @ Nós > Os Meus Dados > Declarações ou SAMS > Ligue-se @ Nós > Os Meus Dados > Declarações, para visualizar, guardar ou imprimir.

Para o efeito, o sócio ou beneficiário-titular deverá aceder à área reservada do Portal, mediante autenticação – a efetuar, como é sabido, por:

- N.º (sócio ou beneficiário
- Código Pessoal (PIN, também utilizável noutras funcionalidades, designadamente na marcação de atos clínicos).

As funcionalidades associadas a Ligue-se @ Nós > Declarações remetê-lo-ão para uma lista identificativa das declarações disponíveis.

Recorde-se que as declarações para IRS, disponibilizadas em formato PDF, não serão emitidas a beneficiários-titulares sem NIF (número de identificação fiscal).

Envio por email

Os beneficiários que tenham comunicado ao SBSI o respetivo endereço eletrónico receberão a declaração na sua caixa de correio. Caso o endereço não

tenha sido ainda comunicado, esta é uma excelente oportunidade para fazê-lo, acedendo a Ligue-se @ Nós > Os Meus Dados > Alteração de Dados Pessoais ou Ligue-se @ Nós > Os Meus Dados > Alteração de Telefones / e-mail.

Imprimir ou solicitar

Qualquer das declarações pode ainda ser obtida presencialmente nos locais de 'atendimento geral' em:

- Sede ou Secção Regional do SBSI;
- Serviços de Apoio Social - Rua Defensores de Chaves, n.º 52, em Lisboa.

Por outro lado, estará disponível um computador (com Internet direcionada para www.sams.pt) e uma impressora para impressão pelo próprio, colocados temporariamente nas instalações do SBSI em Lisboa – Sede do SBSI (Biblioteca) – R. S. José.

Nestas circunstâncias, as declarações deixam de ser remetidas por via postal para a morada dos destinatários. A expedição por esta via será mantida apenas no caso de pensionistas (familiares de ex-sócios ou ex-beneficiários com direito a pensão) ou de solicitações especialmente atendíveis. ■

Documentos acessíveis

No portal do SBSI/SAMS estarão acessíveis as seguintes declarações, que também podem ser enviadas por email aos sócios e beneficiários-titulares do SAMS:

- Declaração de despesas de saúde para IRS-2014;
- Declaração de participações-2014, atribuídas em regime de Complementaridade;
- Declaração de quotizações-2014 para o SBSI, relativamente a associados que asseguram o pagamento direto das respetivas quotizações;
- Declaração de contribuições-2014 para o SAMS/SBSI, relativamente a beneficiários que asseguram o pagamento direto das respetivas contribuições obrigatórias (excluído o FSA);
- Declaração de contribuições-2014 para o FSA - Fundo Sindical de Assistência do SAMS/SBSI (engloba totalidade destes descontos, diretos ou através da entidade empregadora);
- Declaração de despesas de Lutuosa-2014.

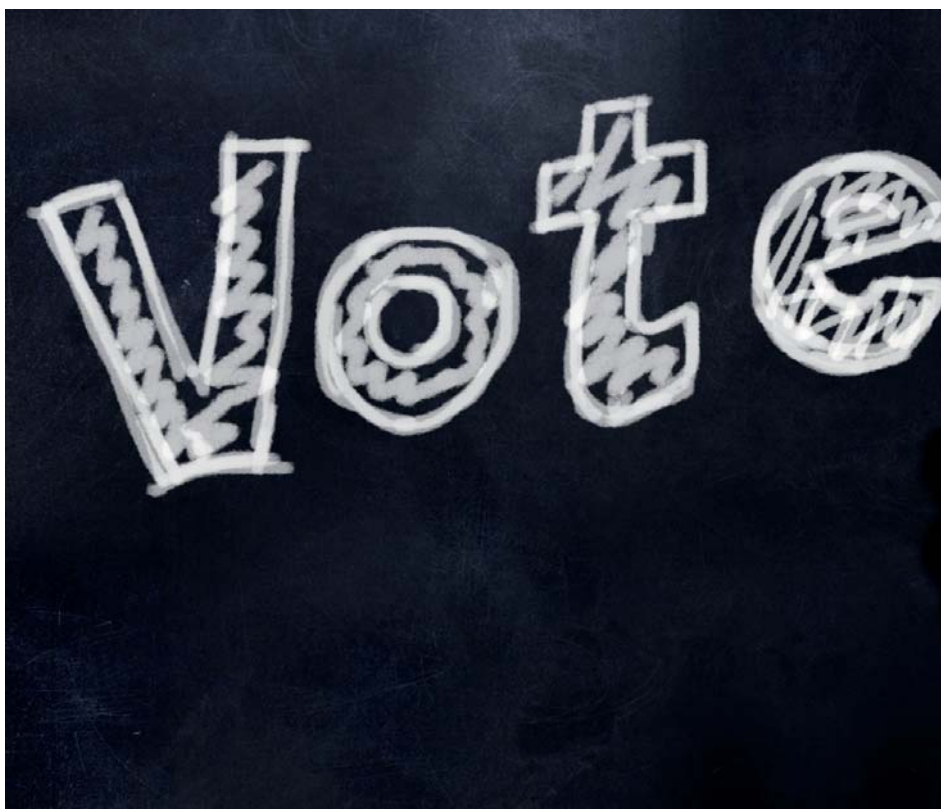
Obter informações

Para informação sobre o conteúdo das declarações, estão disponíveis os seguintes contactos: Tel: 217917400, seguido das opções 2 - 1 - 7 (das 9h00 às 18h00) ou email: irs@sams.sbsi.pt.

A Mecodec, os Secretariados e os serviços internos do Sindicato estão a desenvolver todas as ações necessárias para que nos dias 22 e 23 de abril os associados possam exercer o seu direito de voto com toda a tranquilidade

No ato eleitoral de abril os associados do SBSI vão eleger os próximos Corpos Gerentes, os membros dos Secretariados das Secções Regionais e de Empresa e os delegados ao Congresso, num total de 390 elementos, assim divididos: 13 para a Direção, 5 para a Mecodec, 110 para os Secretariados Sindicais e 262 congressistas.

Mas antes de se chegar à data das eleições, e para que tudo decorra sem sobressaltos, muitas pessoas estão a desenvolver um intenso traba-



Trabalho intenso para preparar ato

lho de preparação sob a coordenação da Mecodec, a quem compete conduzir todo o processo.

As tarefas da Mesa incluem desde os cadernos eleitorais aos contactos com a empresa que vai organizar e garantir o voto eletrónico, bem como a preparação do voto por correspondên-

cia e os contactos com as Instituições de Crédito, para que permitam aos seus trabalhadores sócios do SBSI votar no seu local de trabalho, se assim o entenderem.

Até ao momento, e segundo garantiu Arménio Santos, presidente da Mecodec, "todas as ações

preparatórias do ato eleitoral estão a decorrer com plena normalidade". A Mesa, articuladamente com os Secretariados Sindicais e os serviços competentes do Sindicato, "está a conduzir todo o processo em ordem a que o ato eleitoral seja marcado pela participação, pela transparência e pelo escrupuloso cumprimento das regras estatutárias e regulamentares", acrescentou.

Nesse sentido, foram já atualizados os cadernos eleitorais, tarefa que contou com o apoio dos Secretariados. Os cadernos definitivos estão disponíveis para consulta no sítio do SBSI desde o dia 20, no respeito pela privacidade estabelecida pelas diretivas da Comissão Nacional de Proteção de Dados.

Entretanto, e de acordo com a indicação dos Secretariados, a Mecodec decidirá quais os locais onde funcionarão as mesas de voto descentralizadas. O processo deverá estar concluído em meados de março.

No início da segunda quinzena do próximo mês, o Conselho Geral aprovará o regulamento de apoio às eleições. Nessa altura a Mesa fará uma reunião com os Secretariados Sindicais, a que se seguirão reuniões de formação para o ato eleitoral em diversos locais da área geográfica do SBSI (ver caixa).

Voto por correspondência



O voto por correspondência também está a ser preparado e, tal como sucedeu no ato eleitoral anterior, terá um código de barras para simplificar e acelerar a contagem.

Para esse efeito, até 7 de abril a Mecodec vai enviar a todos os associados na situação de reforma o respetivo material e as instruções adequadas para que possam exercer o seu direito de voto.

Quanto aos sócios no ativo que queiram votar por correspondência deverão solicitá-lo à Mecodec até 2 de abril e ser-lhes-á enviado o material correspondente.



eleitoral

Depois é tempo de as listas concorrentes se dedicarem à campanha eleitoral, que começa a 7 de abril e termina a 21, véspera do primeiro dia de eleições. ■

Ações de formação

Estão programadas ações de formação destinadas aos elementos que vão constituir as mesas de voto das Secções Sindicais, ministradas por técnicos da empresa que vai fornecer o serviço da votação eletrónica.

Cada ação de formação vai agregar várias Secções, nas seguintes datas e locais:

- 16/3 em Castelo Branco, agregando Covilhã, Castelo Branco e Portalegre;
- 17/3 em Beja, agregando Faro, Portimão, Évora, Setúbal e Beja;
- 18/3 na sede do Sindicato, para as Secções Sindicais de Empresa;
- 20/3 na sede do Sindicato para as Secções Regionais dos Açores e da Madeira;
- 30/3 em Santarém, agregando Torres Vedras, Tomar e Santarém.

Mapa provisório do número de eleitores de cada Secção Sindical

Nota: os números a seguir indicados são os constantes dos cadernos de recenseamento já enviados aos Secretariados mas podem vir a ser diferentes, em função das alterações a que os Secretariados estão a proceder.

Secções Sindicais	Sócios	Mandatos	Delegados	Subscritores
BBVA	274	3	3	6
GRUPO BST	1352	5	10	28
GRUPO BCP	2300	5	16	46
GRUPO NOVO BANCO	1319	5	9	27
GRUPO BBPI	1495	5	10	30
BANIF	402	3	3	9
BANCO PORTUGAL	761	3	6	16
BARCLAYS BANK	317	3	3	7
CCCAM	286	3	3	6
IFADAP	188	3	3	4
MG	1040	3	7	21
UNICRE	146	3	3	3
REFORMADOS	13751	5	55	100
INTEREMPRESAS	767	0	3	8
SIBS	194	3	3	4
BANCO POPULAR	310	3	3	7
BANCO BIC PORTUGUÊS	208	3	3	5
GRUPO CGD	733	3	5	15
ANGRA HEROÍSMO	363	3	3	8
BEJA	567	3	4	12
CASTELO BRANCO	511	3	4	11
COVILHÃ	395	3	3	8
ÉVORA	942	3	7	19
FARO	1211	3	9	25
FUNCHAL	649	3	5	13
HORTA	213	3	3	5
PONTA DELGADA	854	3	6	18
PORTALEGRE	606	3	5	13
PORTIMÃO	822	3	6	17
SANTARÉM	1202	3	9	25
SETÚBAL	5013	5	34	101
TOMAR	1038	3	7	21
TORRES VEDRAS	1292	5	9	26
TOTAL	41521	110	262	



Cursos têm cada vez mais procura

A reconhecida qualidade das ações de formação promovidas pelo Sindicato comprova-se na crescente afluência de associados e nas opiniões favoráveis de todos aqueles que já participaram

As diferentes ações levadas a cabo no ano que agora começou têm revelado que os associados e associadas do SBSI aderem, crescentemente, a estas iniciativas, de tal modo que há necessidade de programar novas edições para todos os cursos. Esta fortíssima adesão resulta não só das políticas restritivas que, neste domínio, a genera-

lidade das instituições implementa, mas, também, da reconhecida qualidade da formação disponibilizada pelo SBSI.

A atestar esta qualidade, transcrevem-se alguns comentários de formandos(as) registados nos questionários finais de avaliação das ações desenvolvidas já este ano:

"Gostei muito da formação, foi muito útil e vou com certeza começar a aplicar de imediato todos os conceitos aprendidos. Foi muito boa a duração do curso porque deu tempo para também darmos as nossas opiniões sobre cada assunto tratado" (Gestão do Tempo e do Stresse, 24/25 jan.);

"Foi a primeira formação a que vim. Fiquei tão satisfeita que, certamente, voltarei muito mais vezes" (idem);

"A formação apresentou excelente dinâmica e uma ótima partilha de experiências. A repetir" (idem);

"Formadora excelente, com muita facilidade em interagir com a turma" (Recuperação de Crédito, 7/8 fev. 2015);

"Ação de formação muito bem estruturada e organizada; formadora com grande mérito, conhecimento e capacidade de comunicação" (idem);

"Aprendizagem muito oportuna na generalidade e, em particular, na atividade comercial e profissional que exerço; interação excelente com o grupo" (Coaching na Gestão de Equipas e na Atividade Comercial, 1 fev.);



Curso sobre Gestão do Tempo

"O meu feedback não poderia ser melhor. Adorei o tema e a forma como foi abordado. Agradeço a oportunidade que o SBSI me facultou em poder usufruir desta iniciativa tão importante, não só pelo tema em si, como pela oportunidade da partilha de experiências com colegas de outras instituições" (Coaching, 1 fev.);

"É com particular apreço que verifico o dinamismo do nosso Sindicato e o interesse das ações de formação, juntando bancários de várias gerações. Os meus parabéns por esse facto e espero também que este tipo de atividades continue a ser um fator diferenciador relativamente à concorrência. Foi um prazer ter estado presente" (idem).

O Pelouro da Formação do SBSI está atento às opiniões dos associados, bem como às temáticas que lhes suscitam maior interesse, organizando o plano de formação de forma a corresponder às necessidades sentidas. ■



Formação sobre Coaching na Praia Grande

Jovens sindicalistas debatem situação laboral

Desemprego, precariedade e emigração foram temas dominantes no Encontro Nacional de Jovens da UGT, que teve a participação de 60 sindicalistas de diversos setores de atividade. O SBSI esteve presente com 18 elementos dos núcleos da Comissão de Juventude



Seis dezenas de jovens sindicalistas, oriundos dos mais diversos setores a nível nacional, participaram no Encontro Nacional da UGT, que decorreu em Ferreira do Zêzere entre 16 e 18 de janeiro, num ambiente de elevado envolvimento. O SBSI marcou presença com 18 elementos dos núcleos da Comissão de Juventude.

Durante três dias debateram-se as questões da empregabilidade jovem e da renovação sindical. O Encontro teve também a participação de especialistas nos diversos painéis, cujas contribuições ajudaram ao enquadramento da temática e à reflexão.

"Portugal, este país não é para jovens?" foi o tema do primeiro painel, composto por Albertina Jordão (OIT), Francisco Madelino (ISCTE) e Joana Lopes (CNJ).

A discussão ficou profundamente marcada pelo surto de emigração que atinge a juventude portuguesa. Unanimemente, os intervenientes sustentaram a tese de que nenhum país consegue melhorar a sua competitividade empurrando para a emigração forçada centenas de milhares de jovens altamente qualificados.

Outra problemática debatida assentou na questão dos estágios profissionais recentemente criados pelo Governo, que apresentam um resultado enganador uma vez que não contribuem para uma sustentável transição para o mercado de trabalho. Esta medida, além de desvirtuar os números de desemprego, é frequentemente utilizada para suprimir uma necessidade permanente de trabalho.

O segundo painel, apresentado por Carlos Alves (UGT), Sandro Mendonça (ISCTE) e João Ferreira (SBSI), desenvolveu o tema "Precariedade, uma geração entregue a si mesma?".

Face à precariedade crescente dos jovens trabalhadores, foi evidenciado o atual contexto legislativo e apontado um caminho alternativo de reforço da proteção social e da estabilidade laboral como forma de promoção e dinamização da economia.

Os jovens debateram ainda a constante tentativa de desregulamentação da contratação coletiva que se tem verificado nos últimos anos, sob o pretexto da crise. O caso da banca foi dos mais debatidos, dado este setor ter sido dos mais afetados.

Novas propostas

A tarde de sábado foi dominada pelas propostas dos jovens sindicalistas, que se dividiram em quatro grupos de trabalho para debater e apresentar as suas propostas relativamente às medidas de apoio à empregabilidade jovem e à renovação sindical.

A apresentação das conclusões dos diferentes grupos demonstrou uma forte motivação por parte dos jovens sindicalistas e lançou as bases para a afirmação do movimento sindical jovem com propostas de elevado interesse e pertinência.

As atividades desenvolvidas pela Comissão de Juventude do SBSI, apresentadas por Vânia Ferreira, serviram de motor motivacional para a dinamização das diversas comissões de juventude nos outros sindicatos.

O Encontro permitiu ainda a realização de uma atividade centrada no desenvolvimento das capacidades de liderança. Esta atividade outdoor realçou a importância do trabalho de equipa, do bom planeamento e da inclusão.

A sessão de encerramento contou com a presença do Secretário-geral da UGT, Carlos Silva, que demonstrou todo o interesse pelas preocupações dos jovens sindicalistas e comprometeu-se a fomentar e apoiar uma maior participação junto dos seus respetivos sindicatos.

Por sua vez, Bruno Teixeira, presidente da Comissão de Juventude da central, considerou que o Encontro cumpriu todas as expectativas. ■

Testemunho

"Problemas transversais"




Andreia Bernardes
Novo Banco

Colaboro na Comissão de Juventude há alguns anos, através dos núcleos.

Considerei o Encontro Nacional de Jovens da UGT uma significativa mais-valia, em especial sob o ponto de vista da heterogeneidade profissional representada. Caracterizada por denominadores comuns, assentes em problemas transversais aos jovens, latentes no quotidiano laboral, tendo os temas abordados sido de uma fulcral importância para a consciencialização dos presentes e subsequente responsabilização no que concerne à transmissão e reporte da informação nos locais de trabalho de cada um. ■

Dia Internacional da Mulher

Elas são as maiores vítimas da crise



Quando se comemora a data adotada pelas Nações Unidas para assinalar as conquistas sociais, políticas e económicas das mulheres, vale a pena refletir sobre o risco de retrocesso a que se assiste desde o início da crise

Em muitas áreas de vida social a crise está a deixar marcas profundas que poderão demorar muito a ultrapassar. A igualdade de género, uma conquista civilizacional de que o mundo ocidental se orgulha, poderá estar em causa, com as mulheres confinadas às quatro paredes do lar depois de anos de luta pelo seu lugar no mercado laboral, na vida política e na esfera pública.

Em Portugal esse risco tem especial relevância, como provam diversos indicadores oficiais e de organizações sociais.

A crise está a alterar profundamente o mercado laboral português, com o desemprego a atingir cada vez mais famílias. Em 2014, as estatísticas do INE contabilizaram 726 mil pessoas desempregadas, das quais 50,2% eram mulheres. Ou seja, uma taxa de desemprego total de 13,9%, correspondendo a 13,5% nos homens e 14,3% nas mulheres. Elas são, indubitavelmente, as mais atingidas pela crise.

O setor bancário também não tem escapado a este pesadelo e os despedimentos coletivos e

as rescisões de contrato deixaram já sem trabalho cerca de quatro milhares de bancários só nos últimos três anos. Não se sabe, no entanto, se neste caso as mulheres serão as mais atingidas, à semelhança do que se passa na maioria dos setores de atividade.

Esta saída forçada do mercado de trabalho poderá trazer um problema suplementar no regresso das mulheres à vida ativa. Sabendo-se que nos últimos anos elas estão em maioria nas universidades e representam também o maior número de doutorados, é todo um potencial humano e uma força de trabalho qualificada que o País está a desperdiçar.

Por outro lado, Portugal tem uma das mais elevadas taxas da UE de trabalho com duração limitada e falso trabalho independente, o que torna os mercados de trabalho mais segmentados e aumenta a desigualdade.

Mas estes não são os únicos problemas. As configurações dos contratos de trabalho devido à crise está a causar pressão sobre quem está empregado, levando à sujeição e aceitação do incumprimento

das normas legais devido ao receio do desemprego. O assédio moral e sexual nos locais de trabalho poderá estar a aumentar, sem que as vítimas se atrevam a apresentar queixa com medo de pôr em risco o posto de trabalho.

Drama familiar

As consequências da crise económica e social atingem também a esfera familiar, desde logo pela falta de rendimento provocado por menos um salário. Mas, drama maior são as vidas das famílias em que ambos os membros do casal estão desempregados — e no final de 2014 estavam registados no IEFP 11.969 casais nessa situação.

Os especialistas alertam para o facto de o desemprego, os baixos salários, a frustração e o stress poderem ser potenciadores de um quadro de risco, desencadeando respostas violentas no seio familiar, como agressividade, descontrolo e doença mental, que se reflete especialmente sobre as mulheres.

E embora não seja ainda possível estabelecer uma relação causal linear entre a atual crise e violência, há sérios indícios nesse sentido.

A verdade é que até novembro do ano passado, o Observatório de Mulheres Assassinadas da UMAR identificou 40 homicídios de mulheres por companheiros, ex-companheiros e familiares próximos, a que acrescem 46 tentativas. O número aumentou face a 2013, ano em que se verificaram 37 mortes.

Recentemente, numa conferência realizada na Universidade de Coimbra foram divulgados mais dados sobre violência, desta vez em situações de namoro: dos 484 os casos analisados em 2014 no Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses mais de três quartos dos queixosos eram do sexo feminino e 51% das vítimas têm mais de 25 anos.

Este clima de desestabilização emocional e psicológica afeta também crianças e idosos, podendo transformar o lar numa redoma de permanente conflito, mal-estar e violência física e/ou psicológica.

O País não pode alhear-se destas questões que minam os alicerces da democracia e do bem-estar social, exigindo uma junção de esforços dos poderes públicos, forças políticas, sindicatos e sociedade civil. ■



Investigação académica

Promover a igualdade de género na banca

Uma equipa de investigadores do Centro de Estudos Dinamia, do ISCTE, coordenada por Glória Rebelo, desenvolveu o estudo "Igualdade de Género na Banca", em que são participantes o SBSI, o SBC e o SBN.

Os resultados da investigação académica serão revelados em março, numa conferência pública que o GRAM irá promover.

O estudo teve como objetivos, num primeiro plano, avaliar a igualdade de género no trabalho no setor bancário e, num segundo plano, propor novas formas de afirmar o papel da mulher na vida laboral na banca.

Nesse sentido, foi avaliada a organização do tempo e a flexibilidade na jornada de trabalho; o exercício da conciliação entre a profissão e as responsabilidades familiares, e as dificuldades sentidas ao longo do percurso profissional.

A investigação foi concretizada através da realização de 30 entrevistas a interlocutoras privilegiadas escolhidas de forma aleatória.

O grupo de bancárias associadas do SBSI que foram entrevistadas para o estudo era composto por mulheres com idades entre os 36 e os 61 anos, com contrato de trabalho sem termo e com as categorias

Numa sociedade justa e solidária, a igualdade de género assume enorme centralidade, sobretudo no combate às discriminações – no trabalho e em todas as esferas públicas e privada. A Febase quer saber qual a situação no setor: têm as bancárias as mesmas oportunidades de progressão na carreira que os seus colegas? Os bancos facilitam a conciliação entre a vida profissional e a familiar?

As respostas estão para breve

profissionais de gerente (3), subgerente (1), técnica (1) e administrativa (5). O nível remuneratório varia entre o 6 e o 13 e a antiguidade na banca entre os 13 e os 33 anos.

Relativamente ao perfil das entrevistadas, re-fira-se que o estado civil da maioria é casado, registando-se três divorciadas e uma separada; seis têm apenas um filho e só uma mulher da amostra atinge os três filhos. As habilitações variam entre o 9.º ano de escolaridade e o Mestrado, tendo metade do grupo o ensino superior. No entanto, a formação académica nem sempre se reflete na categoria profissional ou no nível remuneratório: uma administrativa possui mestrado e outra um curso universitário.

No conjunto de entrevistas presenciais aprofundadas, os investigadores pretenderam auscultar as opiniões das bancárias, "considerando sobretudo a sua experiência e longo percurso profissional", questionando-as sobre "as condições de trabalho e sua progressão profissional" e sobre "a evolução da atividade feminina no setor bancário".

Com este estudo, os Sindicatos da Febase pretendem não só conhecer a realidade atual do setor, mas também ter elementos concretos para propor à banca novas formas de afirmar o papel da mulher na vida laboral.

Organização do trabalho

Ao nível da inserção das mulheres na economia e nas organizações na Europa verificam-se avanços notórios. No entanto, embora elas sejam maioritárias nos quadros de pessoal das empresas, tardam em aceder aos cargos dirigentes e são poucas em cargos de chefia.

Além disso, como refere Glória Rebelo, "a amplitude dos desvios salariais entre mulheres e homens continua inaceitável". ►

► Mas também a profunda alteração na conceção dos modos de organização do trabalho tem tido influência.

Fatores de ordem económica, técnica e sociológica explicam esta mudança. "Perante o sucessivo desenvolvimento da economia do terciário, assistimos nas últimas décadas ao crescimento do comércio de bens virtuais: cada vez mais os mercados financeiros possibilitam a venda e compra deste tipo de bens (desde fundos de pensão até seguros, entre outros), tornando, sequentemente, o valor 'trabalho' virtual", precisa o estudo.

Por outro lado, o progresso técnico tornou-se de tal forma fundamental na análise da "melhoria da eficácia do trabalho", que mecanizar/automatizar, simplificar e suprimir tarefas tornaram-se exigências banais para as empresas.

Também as atuais políticas de flexibilização do trabalho promovem uma diversificação da situação jurídica dos trabalhadores e desenvolvem formas "atípicas" de emprego, contribuindo para a degradação do emprego.

Bebés, precisam-se

Após muitos séculos de afastamento da esfera pública, as mulheres estão cada vez mais integradas em todas as esferas da vida social. Como refere o estudo coordenado por Glória Rebelo, constata-se uma progressiva evolução no domínio da igualdade de género: "As mulheres estão



A difícil conciliação entre vida profissional e familiar não ajuda Portugal a resolver o grave défice de natalidade

hoje — e nalguns casos, maioritariamente — presentes em todos os graus de ensino, beneficiando de cuidados de saúde e participando ativamente no mercado de trabalho".

No entanto, esta efetiva promoção da igualdade entre homens e mulheres suscita, concomitantemente, alguns desafios, particularmente no que se refere aos problemas do equilíbrio entre a vida profissional e a vida privada. "É realmente necessário intensificar esforços e criar meios eficazes para ajudar homens e mulheres a conciliar o seu trabalho e as suas responsabilidades no plano privado, em todos os estádios da vida", sublinha a investigação.

Em Portugal este problema é cada vez mais agudo, dada a fraquíssima taxa de natalidade e o au-

mento da esperança média de vida, tornando o país um dos mais envelhecidos da União Europeia.

Segundo o Inquérito à Fecundidade do INE, em 2013 Portugal registava o mais baixo nível de fecundidade entre os 28 Estados-membros: 1,21 crianças por mulher, quando o valor mínimo para a renovação da população é de 2,1 filhos por mulher. Mais grave, 75,1% das pessoas em idade fértil inquiridas não tencionam ter filhos nos próximos três anos.

Não é, pois, de estranhar que nas suas Projeções de População Residente o INE preveja que os portugueses no País diminuam dos 10,5 milhões em 2012 para 8,6 milhões em 2060.

"Se a economia influencia a demografia, é também verdadeira a relação inversa", sublinham os investigadores, acrescentando: "O acentuado envelhecimento da sociedade portuguesa compromete seriamente o desenvolvimento sustentável do nosso País".

Este não é apenas um problema da esfera privada das famílias mas muito mais vasto, comprometendo o nosso futuro enquanto comunidade viável. Os responsáveis políticos devem acordar do sonambulismo habitual e tomar medidas sérias para a promoção da natalidade e os empregadores têm de assumir as suas responsabilidades em matéria de conciliação, para que os casais tenham condições laborais e salariais que lhes permitam alargar a família.

"A sociedade contemporânea necessita de atores sindicais fortes para ajudarem a definir e, em consequência, auxiliarem na organização de um novo enquadramento do conjunto de alterações verificadas recentemente nos sistemas produtivos, e acautelando um aumento da segmentação do trabalho em virtude do género", recomenda o estudo coordenado por Glória Rebelo. ■

Facilitar a conciliação

Para facilitar a conciliação entre a vida profissional e a vida familiar podem ser adotadas medidas ao nível da gestão do tempo e da gestão do local de trabalho na organização. Eis algumas:

Tipo de medidas	Gestão do tempo de trabalho	Apoio a necessidades familiares
Férias	férias anuais	- licença de parentalidade; - licença sem vencimento
Organização do tempo de trabalho		- evitar jornadas de trabalho longas e trabalho suplementar - horários flexíveis - trabalho em regime de tempo parcial
Local de trabalho	teletrabalho	- teletrabalho a tempo parcial por tempo indeterminado
Estruturas de apoio	- creches para crianças - centros de apoio a idosos - cantinas nas escolas - programas de ATL nas escolas	

O "empurrão" da lei

A produção legislativa sobre igualdade de género tem registado uma evolução nos últimos anos, tanto na União Europeia como em Portugal

Como refere a investigadora Glória Rebelo, "a consagração do princípio da igualdade e da não discriminação, quer nos textos dos Tratados Europeus quer noutros normativos comunitários, tem desempenhado um papel crucial no progresso no sentido da igualdade entre mulheres e homens ao longo das últimas décadas".

Tratados e Diretivas

O princípio da igualdade e da não discriminação consta dos Tratados de Direito Comunitário:

Tratado de Roma (1957) - instituiu o princípio da igualdade de tratamento entre homens e mulheres;

Tratado de Amesterdão (1997) - os Estados-membros assegurarão a aplicação do princípio da igualdade entre trabalhadores masculinos e femininos, por trabalho igual ou de valor igual; os Estados-membros podem manter ou adotar medidas de discriminação positiva para facilitar o exercício de uma atividade profissional pelas pessoas do sexo sub-representado.

O princípio está igualmente presente em Diretivas sobre remuneração; acesso ao emprego, à formação e à promoção profissional e condições de trabalho; regimes legais de Segurança Social; melhoria da segurança e da saúde das trabalhadoras no trabalho; ónus da prova da discriminação fundada no sexo.

Também a Carta dos Direitos Sociais Fundamentais dos Trabalhadores (1989) e a Carta dos Direitos Fundamentais (2000) mencionam o princípio da igualdade de tratamento.

A UE fundou ainda o Instituto Europeu para a Igualdade de Género (2006), cujo objetivo é ajudar as instituições europeias e os Estados-membros a integrar o princípio da igualdade nas suas políticas e a lutar contra a discriminação com base no sexo. O Instituto informa igualmente os cidadãos da UE sobre este tema.



As mulheres rareiam nos cargos dirigentes e de chefia

No que respeita a orientações estratégicas, a UE estabelece para este ano um conjunto de diretrizes em que a igualdade de género é considerada essencial para resolver os problemas do mercado de trabalho.

... e por cá

Em Portugal, logo em 1976 a Constituição da República Portuguesa consagrou, no Art. 13.º, o princípio da igualdade e não discriminação, que proíbe o exercício de toda e qualquer discriminação entre indivíduos fundada no sexo, garantindo assim o respeito pela igualdade entre homens e mulheres.

Desde então foram aprovados alguns diplomas relativos a esta temática.

Por sua vez, o Código do Trabalho transpõe para a legislação nacional algumas diretivas europeias sobre igualdade de género. É o caso da igualdade de remuneração entre trabalhadores de ambos os sexos (Diretiva n.º 75/117/CEE); da igualdade de tratamento no acesso ao emprego, à formação e promoção profissionais e às condições de trabalho (Diretiva n.º 76/207/CEE) e da implementação de medidas de promoção da segurança de trabalhadoras grávi-

das, puérperas e lactantes (Diretiva n.º 2002/73/CE).

Organização do tempo de trabalho (Diretiva n.º 2000/34/CE), ónus da prova nos casos de discriminação baseado no sexo (Diretiva n.º 97/80/CE) e igualdade de tratamento no emprego e na atividade profissional (Diretiva n.º 2000/78/CE) são outros temas transpostos para o Código português.

Dando corpo a acordos-quadro negociados entre os parceiros sociais europeus, o Conselho publicou a Diretiva sobre licença parental (n.º 96/34/CE) e sobre trabalho a tempo parcial (n.º 97/81/CE). Ambas constam do Código do Trabalho.

Por fim, refira-se o facto de o Código incluir, no Livro I (parte geral), título II (contrato de trabalho), uma subsecção intitulada "Igualdade e não discriminação", na qual consagra disposições gerais sobre a temática.

Consagra-se, de forma mais específica, o princípio da "Igualdade e não discriminação em função do sexo" e, acompanhando o princípio de que para "trabalho igual, salário igual" (n.º 1 do Art. 59.º da CRP), o Código do Trabalho reconhece igualdade de condições de trabalho, em particular quanto à retribuição. ■

Jornadas de Dermatologia

Conhecer para melhor cuidar da pele

Os problemas, as novas terapêuticas e os cuidados a ter com a pele estiveram em debate nas Jornadas de Dermatologia do SAMS, em Lisboa

As I Jornadas de Enfermagem, ocorridas em novembro, e as realizadas anteriormente provaram que este tipo de debates contribui para um conhecimento mais aprofundado da realidade, com especial incidência no SAMS. Tendo essa premissa em mente, organizaram-se as Jornadas de Dermatologia, a 31 de janeiro, que procuraram dar a conhecer a realidade de tudo o que está relacionado com a temática da pele. Presentes estiveram médicos, enfermeiros e estudantes de medicina, bem como muitos convidados.

A Comissão de Honra foi composta por Rui Riso, presidente do SBSI e do Conselho de Gerência do SAMS; Adalberto Campos Fernandes, presidente da Comissão Executiva; Faustino Ferreira, Diretor Clínico e Teresa McGuire, Diretora Clínica do Centro Clínico de Lisboa.

Após as intervenções iniciais, Manuel Marques Gomes, coordenador do Grupo de Dermatologistas do SAMS, abordou a "Dermatologia na Prática Clínica", enquanto Adalberto Campos Fernandes centrou-se nos objetivos alcançados e desafios futuros da Unidade de Dermatologia.



Temas variados

Durante o dia foram muitas as abordagens à Dermatologia. Uma das mais sensíveis foi a da primeira mesa, onde o debate se centrou sobre o cancro da pele.

As lesões melanocíticas e os seus sinais de alerta e seguimento, a dermatoscopia digital, a biópsia do gânglio sentinela e as novas terapêuticas do melanoma foram outros temas abordados neste painel.

Já na mesa 2, estiveram em debate as micoses superficiais e as infeções cutâneas nas crianças. Após uma troca de ideias bastante produtiva,

foi a vez de se abordar as dermatites de contacto e a urticária, onde se falou de todo o processo desde os sintomas à terapêutica.

A psoríase é uma doença crónica, não contagiosa, caracterizada por lesões avermelhadas e descamativas. As suas causas, sintomas e tratamentos abriram a sessão após a pausa para almoço. Na mesma mesa foi abordada ainda a Lupus, nomeadamente nos vários critérios de diagnóstico e também nos sintomas e terapêutica.

Partilha benéfica

O SAMS Dermatologia dispõe de uma área específica relacionada com a Dermocosmética, onde são utilizadas técnicas avançadas em foto-rejuvenescimento, peelings químicos e mesoterapia, entre outras. Foi precisamente esta temática que abriu a mesa 4, com um debate sobre técnicas cirúrgicas de rejuvenescimento, de dermocosmética em patologia cutânea e na abordagem a alopecias — a redução parcial ou total de pelos numa determinada área da pele — e queda de cabelo.

Na última mesa foram debatidos casos clínicos paradigmáticos de diversas patologias cutâneas.

A partilha de conhecimentos e experiências, bem como mostrar o avanço do SAMS Dermatologia no tratamento de doenças da pele foram objetivos plenamente alcançados nestas jornadas. ■





SAMS Dental garante certificação

A Unidade de Saúde Oral do SAMS-PICS tornou-se numa das poucas clínicas do género a receber a certificação pela norma ISO 9001

As primeiras consultas de Estomatologia no SAMS datam do longínquo ano de 1970, quando o SBSI sentiu necessidade de incluir nos seus serviços de assistência médica a possibilidade de cuidados de saúde oral.

Desde então, a evolução tem sido constante ao nível das instalações, do quadro de médicos e enfermeiros e das subespecialidades.

Todas as consultas são realizadas por médicos com formação específica na área, de modo a que os tratamentos possam ser realizados com as melhores técnicas existentes.

Todo este desenvolvimento constante levou à criação de normas e protocolos de funcionamento que têm vindo a ser implementados de forma gradual. O último passo foi dado no final do ano passado, quando a Comissão Executiva do SAMS-PICS decidiu entrar com um pedido de certificação pela norma de referência ISO 9001. O processo foi aceite e a Clínica SAMS Dental é, a partir de agora, uma das poucas do género com essa certificação específica.

No entendimento de Fernando Martins, coordenador clínico da Unidade de Estomatologia, "atendendo à dimensão da Unidade, à variedade de atos clínicos diariamente praticados e ao seu peso na estrutura do SAMS, seria de toda a conveniência desenvolver o processo de certificação, pela mais-valia em termos organizativos que esse processo introduziria".

Reconhecimento da qualidade

Este passo foi dado na senda da melhoria da qualidade que tem vindo a ser implementada no SAMS.

Segundo Fernando Martins, este processo garante, desde logo, "o reconhecimento, quer interno quer externo, da existência de boas práticas e segurança para o paciente".

Para o coordenador, torna-se fundamental atestar a excelência da prestação destes cuidados "numa altura em que o SAMS procura posi-

cionar-se como um player na área da saúde em concorrência com outras instituições já há anos no mercado".

Com esta certificação, a Unidade de Saúde Oral assumiu definitivamente a responsabilidade de uma avaliação constante e manutenção desses níveis elevados de qualidade, que já se encontravam presentes nos profissionais, instalações, materiais e na segurança.

"Tendo nós já muito da nossa atividade protocolada, a certificação veio trazer uma melhor adequação de procedimentos e racionalização desses mesmos protocolos. Ganhamos em eficiência melhorando a prestação e a segurança do paciente", concluiu. ■

O que é a norma ISO 9001?

A certificação de acordo com a norma ISO 9001 permite demonstrar o compromisso das organizações com a qualidade e satisfação dos seus pacientes, reforçando e prestigiando a imagem institucional e o acompanhamento do mercado em constante evolução.

A certificação proporciona a melhoria contínua dos processos e sistemas de gestão de qualidade, o que se traduz na melhoria geral da performance e influencia positivamente os resultados da organização.



Futsal

Santander Totta na frente



A equipa Santander Totta em campo

Com duas jornadas realizadas, o 1.º e 2.º classificados encontram-se em igualdade pontual, apenas diferindo no número de golos

O apuramento de Lisboa do Torneio Interbancário de Futsal já arrancou para a sua 39.ª edição, com jornadas realizadas nos dias 31 de janeiro e 6 de fevereiro, no pavilhão da CGD.

Na partida inaugural, o GD Santander Totta venceu a Fapoc (Millennium bcp), por 6-4. A 1.ª parte foi equilibrada, com a equipa do Santander a chegar à vantagem aos 6' e a ampliar aos 12'. Um minuto depois, a Fapoc reduziu, resultado com que se chegou ao intervalo. Na etapa complementar, o GD Santander marcou por quatro vezes contra três da Fapoc. Rui Esteves foi a figura ao apontar um hat-trick.

No 2.º jogo, o Banco BPI venceu a CM BCP Foot-a-Mill (Millennium bcp) por 4-1, num jogo perfeito de André Pires, já que apontou os

quatro golos da sua equipa. Luís Baptista fez o tento de honra para o conjunto do Millennium bcp.

Na última partida, a Team Foot Activobank levou de vencida os SS Montepio por 4-2. Ao intervalo o marcador registava 3-1. Um golo para cada lado na 2.ª parte fixou o resultado final.

Forte equilíbrio

O GD Santander Totta não teve dificuldades para derrotar a Foot a Mill por 3-0, no 1.º jogo da 2.ª jornada. Alexandre Caldeira (2) e Luís Xavier foram os marcadores de serviço.

Já SS Montepio e Fapoc conseguiram anular-se entre si. Marcou primeiro a Fapoc, por Paulo Gonçalves, aos 17', tendo o empate chegado aos 14' da 2.ª parte, por intermédio de Ricardo Pecos. O último jogo seria disputado por velhos conhecidos. O Banco BPI venceu a Team Foot Activobank, por 4-3. Ao intervalo o Banco BPI vencia por 1-0, golo de Mário Lourenço. Na etapa complementar, três golos para cada lado fixaram o resultado final.

O GD Santander Totta lidera a classificação com 6 pontos, os mesmos que Banco BPI mas com mais um golo marcado. A Team Foot Activobank é terceira, com 4 pontos.

A jornada seguinte realizou-se a 20 de fevereiro, pelo que daremos conta dos resultados em futuras publicações. ■



Nova jornada, novo líder. As três primeiras rondas conheceram número igual de comandantes na tabela classificativa geral

King

Caetano Moço lidera tabela

A 3.ª jornada do apuramento de Lisboa do 9.º Campeonato Interbancário de King realizou-se na sede do SBSI, no dia 7 de fevereiro.

Caetano Moço (Unicre) foi o grande vencedor, perfazendo 22 pontos no conjunto das quatro partidas. Pinto Pedro (CGD) foi segundo, com 19 pontos, e Américo Pereira (Millennium bcp) ficou na terceira posição, com 18. Com este resultado, Caetano Moço subiu a líder da classifi-

cação geral, com 55 pontos, mais três que o segundo classificado, Pinto Pedro. António Rafael (Santander Totta) e Américo Pereira ocupam o terceiro e quarto lugares, respetivamente, ambos com 51 pontos. António Ramos (Millennium bcp) é quinto, com 50.

A 4.ª jornada realizou-se no dia 14 de fevereiro e daremos conta dos resultados em futuras publicações. ■



Padel é a nova atração

Chegou uma nova modalidade aos Tempos Livres do SBSI. Inscreva-se já e comece a praticar padel

É um dos desportos que mais tem crescido nos últimos anos, quer a nível de praticantes quer de infraestruturas. Na senda de proporcionar aos seus sócios mais uma oportunidade de praticarem desporto, o SBSI decidiu alargar o seu leque de modalidades organizando o 1.º torneio de Padel.

O torneio tem início marcado para 14 de março e é aberto à participação dos associados dos Sindicatos da Febase. As inscrições terminam no dia 2 de março.

O circuito será composto por três provas a realizar nos dias 14 de março, 11 de abril e 23 de maio, sendo esta última a final do Sul e Ilhas. Os locais das partidas serão divulgados oportunamente.

O Boletim de Inscrição pode ser obtido na Secção Administrativa na sede do Sindicato, nas Secções Regionais ou de Empresa e no sítio www.sbsi.pt/AtividadeSindical/Serviços/TemposLivres/AtividadesDesportivas/Padel.

— Se for para o apuramento de Lisboa, deverá ser enviado para a R. de S. José, 131, 1169-046 Lisboa;

— Se for para o apuramento regional, para a sede da respetiva Secção Regional;

O custo da inscrição é de 25€, podendo ser feito através de cheque ou comprovativo de transferên-

cia bancária para a conta com o NIB 0007 0023 0009 8120 0092 5.

A Comissão Organizadora é composta por Manuel Camacho e António Ramos, do Pelouro de Tempos Livres do SBSI, e Paulo Kellen, do Millennium bcp.

O que é o padel?

O padel é um desporto de raquete, jogado a pares e com raquetes e bolas próprias. O campo é retangular, totalmente fechado, com 10 metros de largura por 20 de comprimento e uma rede no meio. Nos topos e em parte das laterais tem uma superfície em vidro ou em alvenaria. A superfície do campo pode ser em relva sintética, alcatifa ou betão poroso, sendo as duas primeiras as mais habituais. ■

Bowling Sem desculpa para não jogar

O 1.º Torneio de Principiantes, uma competição direcionada aos menos talentosos, provou que vale a pena tentar

O Centro de Bowling da Beloura acolheu a primeira edição do Torneio de Principiantes de Bowling, no dia 24 de janeiro, tendo contado com vários sócios do SBSI e respetivos familiares.

Foi uma prova aberta a todos, sem exceção: para os que jogam muito, mas normalmente não ganham porque há sempre quem faça mais pontos; para os que jogam mais ou menos, porque os dias

maus não escolhem hora; para os que jogam mal a maior parte das vezes e para aqueles que jogam muito bem e acharam uma estratégia de jogar mal naquele dia. Sem desculpas para não se jogar e passar belos momentos de convívio.

As regras para este torneio foram ligeiramente diferentes das praticadas habitualmente, uma vez que vencia o prémio máximo quem conseguisse derrubar o menor número de pinos no conjunto das três partidas. Os strikes conseguidos foram premiados com uma senha para usar no bar do centro de bowling.

É o menos importante mas ainda assim importa referir que Maria Helena Pereira Lourenço (GDCT



Os corajosos que ousaram tentar

Unicre) foi a grande vencedora, recebendo como prémio uma semana de férias num dos apartamentos do SBSI.

A manhã de alegre convívio e camaradagem terminou com uma bela churrascada, onde foi entregue o prémio à vencedora. ■

Sócios distinguem-se na escrita

Na ficção, no ensaio, na poesia ou na investigação, muitos são os bancários associados do SBSI que se têm distinguido nas letras, dando à estampa o fruto da paixão que lhes ocupa o tempo livre. Eis duas obras recentemente publicadas



Jorge Rio Cardoso durante uma sessão no SBSI

Ao longo do tempo aliam a profissão de bancário outros interesses, especializando-se ou tão só investigando laboriosamente na área da sua preferência. Já na reforma ou ainda no ativo, decidiram passar ao papel o fruto do seu trabalho.

É o caso de Jorge Rio Cardoso e Jerónimo Jarmelo.

Ser bom aluno

Jorge Rio Cardoso, técnico do Banco de Portugal, doutorado em Ciências Sociais e professor universi-



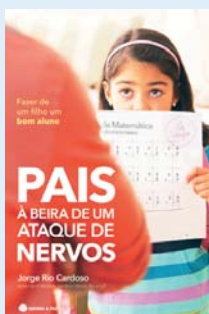
Jerónimo Jarmelo na apresentação do seu novo livro

Se o seu filho tem más notas e não consegue alterar a situação; se tem défice de atenção e concentração ou se está permanentemente desmotivado, então este é o livro indicado para si.

Trata-se de um livro obrigatório para alunos, pais e professores, onde se explica que mais importante do que olhar para as notas é olhar para o processo de estudo: Como estuda? Como se organiza? Como se motiva?

Para o autor, a educação deve ser para a vida e não tendo como objetivo o sucesso escolar imediato.

Ficha



Título: Pais à Beira de um Ataque de Nervos

Autor: Jorge Rio Cardoso

Edição: Guerra & Paz

Género: Não ficção; Educação

Ano de edição: 2015

Páginas: 268



Título: Filho de Ninguém

Autor: Jerónimo Jarmelo

Edição: Chiado Editora

Género: Ficção, Romance

Ano de edição: 2014

Páginas: 230

tário, é já um autor conhecido dos sócios do SBSI, nomeadamente devido às sessões que tem protagonizado no Sindicato para pais e alunos, baseadas no seu livro *O Método Ser Bom Aluno - 'Bora Lá?'*.

Mantendo a sua enorme preocupação com o processo educativo em Portugal, o autor acaba de lançar uma nova obra, *Pais à Beira de um Ataque de Nervos*.

O insucesso escolar é passado em revista no novo livro. Ao longo de mais de 200 páginas, o autor apresenta soluções práticas com o objetivo de minimizar o problema.

Desde 2008, Jorge Rio Cardoso visitou mais de 250 estabelecimentos de ensino, onde proferiu palestras para alunos, pais e professores. Dos debates que se seguiram a cada uma dessas sessões resultaram as soluções apresentadas.

A primeira premissa do autor para os pais é simples: é possível os filhos tornarem-se bons alunos. Não existem casos perdidos!

Com uma linguagem simples, mas precisa, ao longo do livro Jorge Rio Cardoso aborda as principais razões que conduzem ao insucesso escolar dos jovens.

De malas aviadas

A emigração é o tema central do novo livro de Jerónimo Jarmelo, pseudónimo de Jerónimo Pereira Santos. Em *Filho de Ninguém*, o autor convida-nos a conhecer a história de Manuel da Glória, num percurso que começa na sua infância, marcada pela pobreza e violência num Portugal rural, e estende-se até a uma nova vida, construída longe da terra que o viu nascer.

A emigração faz parte da História do País e de muitos portugueses. A busca por uma vida melhor leva os filhos a abandonar os pais e a partir, muitas vezes em busca do desconhecido. Essa difícil decisão está patente em *Filho de Ninguém*, onde histórias se cruzam e se contam, em surpreendentes reviravoltas.

Baseado em factos reais, Jerónimo Jarmelo conta-nos histórias de emigração que jamais imaginou possíveis.

Jerónimo Jarmelo é autor de obras como *As Ninfas do Índico*, *Uma Descida ao Inferno* e *Rimas de Amor e Mágoa* e participa regularmente na rubrica "Talento à prova", de *O Bancário*. ■

Campanhas promocionais em Ferreira do Zêzere

Para os sócios que preferem relaxar no sossego do campo, o Centro de Férias oferece duas opções aos melhores preços, disponíveis até ao final de março



Em qualquer das opções promocionais no Centro de Férias de Ferreira do Zêzere, o visitante entra quando quer e permanece o tempo que desejar. A única condição é ficar um mínimo de duas noites.

Na primeira opção o regime é de meia-pensão. O preço por pessoa em quarto duplo ou single é de 35€/dia, e inclui alojamento, pequeno-almoço e uma refeição. Já na segunda opção o regime é de pensão completa. O preço por pessoa em quarto duplo ou single é de 43€/dia, e inclui alojamento, pequeno-almoço e duas refeições.

Na sua estadia poderá desfrutar de passeios pedestres, projeção de filmes, andar de bicicleta ou dedicar-se à prática de vários jogos, entre outras atividades.

Estas promoções são válidas até ao final de março e destinam-se a sócios do SBSI e seus familiares, bem como aos sócios dos sindicatos filiados na Febase e na UGT.

Para mais informações contacte o Centro de Férias: Tel: 249 360 200; fax: 249 360 290; e-mail: centroferias.formacao@sbsi.pt ■

Classificados

Vendem-se casas

St.º António da Caparica — T3, perto da farmácia/pastéis de St.º António. Preço: 169.900 € (excelente oportunidade). Possível venda com ou sem garagem. T: 960343150

Manta Rota — T1, novo, com churrasqueira, lareira e um lugar na garagem. T: 914669230

Diversos

Vendo — Estrutura de quiosque impecável. Preço a combinar. T: 964786419

Vendo — Veículo automóvel. Marca Mercedes-Benz, 190 E de 1989. T: 963064439

Vendo — 5 cadeiras a 15 euros cada - Carcavelos. T: 962562503

Compro — Automóvel ligeiro carrinha, a diesel, posterior a 2000, para uso pessoal. De preferência um só dono. T: 919484428.

Vantagens aos sócios

O Sindicato acaba de celebrar diversos protocolos que garantem condições mais favoráveis aos associados, seus familiares e beneficiários do SAMS:

Soulspot

Soulspot Escola de Surf e Bodyboard, com sede em Colares, na Rua Júlio Dinis Firmino, 56, Penedo, concede desconto de 33% sobre os preços estipulados: 1 aula - 10€; pack de 10 aulas - 93€; opção de colónia de férias com desconto de 15% sobre o valor total do pack (240€ com dormida e 160€ sem dormida - 5 dias e 4 noites).

Visabeira

Visabeira Turismo S.G.P.S., S.A., com sede em Repeses, Viseu, concede um desconto de 20% sobre o preço de balcão em alojamento, diretamente nas unidades abaixo descritas, ou desconto de 10% sobre a tarifa por noite online, no sítio do hotel pretendido: Montebelo Viseu Hotel & SPA, Hotel Príncipe Perfeito,

Hotel Palácio dos Melos, Hotel Casa da Ínsua, Montebelo Aguireira Lake Resort & SPA, Girasol Hotéis (Moçambique); Desconto de 10% sobre o consumo de refeições à carta, no restaurante Zambeze, Lisboa; sobre a tabela de preços nos SPA; nos produtos gourmet e visitas ao Hotel Casa da Ínsua; em desporto, bem-estar e lazer nos seguintes locais: Complexo Desportivo Príncipe Perfeito e Radical Park; Palácio do Gelo Shopping. Desconto de 35% no Green Foe, do Golfe Montebelo.

Isla Mágica

Parque Isla Mágica, S.A., com sede em Sevilha, em Pabellón de Espana, Isla de la Cartuja, concede preços especiais na compra de passes e bilhetes individuais e coletivos.

Agência Funerária da Póvoa

A Agência Funerária da Póvoa, de Manuel de Oliveira, Lda., com sede na Póvoa de St. Adrião, na Travessa da Palmeira, n.º 1, concede 15% de desconto sobre prestação de serviços e vendas da tabela em vigor; sobre o valor da manutenção e limpeza de jazigos e sepulturas; sobre o valor das transladações nacionais e internacio-

nais; sobre o serviço de florista (entregas gratuitas na zona da Grande Lisboa).

Jardim Infantil da Torralinha

O Externato Jardim Infantil da Torralinha, Ltd., com sede em Lagos, na Rua Lázaro Corte Real, Lotes 24/27, concede desconto de 20% sob cada mensalidade base.

Lavandaria

Marques & Pires Lda., com sede em Castelo Branco, na Rua Dadrá, 4, concede desconto de 10% no valor de todos os serviços.

Espaço Flor

Espaço Flor, com sede na Póvoa de St. Adrião, na Travessa da Palmeira, n.º 1, concede 15% de desconto sobre o serviço de florista.

Pina & Lopes

Pina & Lopes, Lda., com sede em Castelo Branco, na Av. General Humberto Delgado, 33, concede preços especiais em vários tipos de lavagem automóvel; carregamento AC; autodiagnóstico e mão-de-obra (mecânica, eletricista, bate-chapa).



A imaginação é o limite

Os associados do SBSI têm nesta página oportunidade de publicar poemas, pequenos contos e desenhos da sua autoria. A seleção das obras enviadas rege-se por critérios editoriais. Os textos para publicação não podem exceder os dois mil caracteres

Eles comem tudo

Fartai-vos vilanagem,
Que eu,
Nem amarrado,
Seguirei nessa viagem.
Obrigado!
Não Quero!
Se me impeliem a tal,
Lamento,
Mas a bem de Portugal,
Saltarei da carruagem,
Mesmo com o comboio em andamento.

João Manuel Alexandre Alves
Sócio n.º 7647

Numa tarde de inverno

O Sol, hoje, não apareceu. O Firmamento está carregado de nuvens, denunciando uma torrente de chuva. O campo é hostil e desabrido. Os riachos vão transbordar dos leitos e vão inundar as margens e as leiras que os ladeiam. O vento é húmido e frio! Na cidade, apesar de tudo, o Inverno é mais doce de sofrer. No campo, o homem, em meio agreste, sente-se inseguro e só. O vento é gélido. A chuva deixa as roupas e os corpos molhados. Uma fogueira, no canto de um valado ou debaixo de uma árvore, é a esperança possível!... A estrada da serra está cheia de nuvens! Os ventos uivantes passam bravios! As árvores, hoje, ficaram mais despidas...

António Jorge Ramos
Sócio n.º 3487

A solidariedade e o sindicalismo

Eu sou a coragem que te fez nascer
Grito de revolta, envolto de esperança
Orgulho de muitos que faz defender
Uma fortaleza que o futuro alcança!

E é dessa semente que iremos colher
Trabalho para todos, maior produção!
E uma vida cheia de melhor viver
E muito mais justa na repartição!

Mas todo aquele que não entender
Que ser solidário é força a crescer
Ficará mais só, mal acompanhado...

E um dia virá em que irá perceber
Que o caminho trilhado ficou a perder
A razão de estar, cá do nosso lado!

João José de Brito Arroja
Sócio n.º 8537

Saudade

Os sonhos da juventude
que não consigo esquecer
hoje com pouca saúde
passo os dias a escrever

Recordar ajuda a viver
lá diz o velho ditado
às vezes sem poder
dou comigo a ouvir o fado

O sonho não realizado
e os amores que perdi
estão sempre ao meu lado
que nunca mais esqueci

É esta a triste história
que vos acabo de contar
de quem tanto amou a vida
e acaba neste penar

Vivo triste descontente
tenho a esperança perdida
ando perdido entre a gente
não morro nem tenho vida

José Marques Silvestre
Sócio n.º 8129

Consigo nos momentos difíceis



**CONDIÇÕES ESPECIAIS
SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO SUL E ILHAS
SÓCIOS E FAMILIARES**

Número Nacional Grátis 800 204 222

Serviço Funerário Permanente 24 horas



Dinheiro

No quadro, encontram-se 23 sinónimos de **dinheiro**. Qual a expressão formada pelas 11 letras sobrant

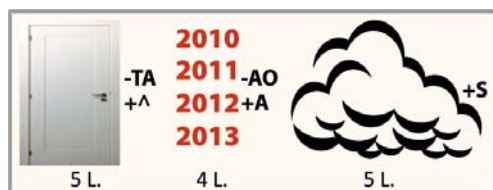
B	I	L	H	E	S	T	R	E	S	L
A	D	Ã	A	H	C	O	R	B	E	A
G	C	H	A	P	A	C	C	R	N	D
A	A	A	T	E	C	O	H	O	I	E
L	R	I	I	B	D	C	E	N	U	B
H	O	U	A	A	E	O	L	Z	G	A
O	R	Q	G	G	B	U	P	E	A	C
Ç	R	A	R	O	G	R	A	N	A	A
A	E	M	A	R	A	O	H	L	I	M
T	F	G	U	I	T	A	S	S	A	M
O	Ç	O	R	A	C	H	E	T	A	O

João Carlos Carneiro, Amadora

A sortear: **Golpe de Mestre** de Morris West,
edição **Círculo de Leitores**.

Enigma figurado










(Expressão corrente)



A sortear: **O Impossível** de J. Antonio Bayona (DVD)

Grifograma

Transferindo as letras dos sinónimos do enunciado para a grelha, aparecerá uma citação de Paul Valéry (1871-1945).

	1 B	2	F	3 G	4	5 E		6 G	7 C
8 E	9 C		10 F	11 A	12 E	13 A	14 G	15 C	
16 B	17 G		18 F	19 G	20 B	21 F	22 B	23 E	
24 D		25 C	26 D	27 A	28 F	29 B	30 A	31 G	
32 E		33 E		34 A	35 D	36 D	37 A		
38 E	39 B	40 C	41 D	42 F	43 D	44 G			

A - Denominas						
	27	30	11	34	13	37
B - Disfarce						
	20	1	29	16	22	39
C - Ao menos						
	9	5	40	7	25	15
D - Fábricas						
	41	26	36	43	35	24
E - Conversa						
	38	33	32	23	12	8
F - Medite						
	10	28	2	18	42	4
G - Destrua						
	6	31	14	44	17	3

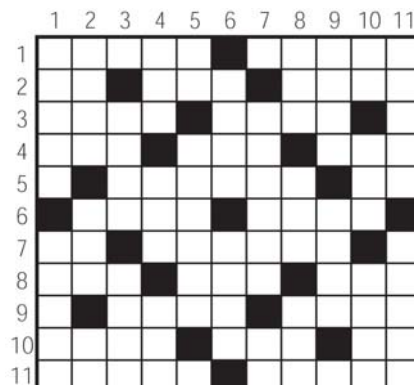
Horácio Abreu Gomes, Funchal

A sortear: **Só** de António Nobre, edição **Ulisseia**.

Palavras-cruzadas

HORIZONTAIS: 1 - Costas; Apertar. 2 - Símbolo de érbio; Hora canónica...; Cria. 3 - Tiririca; Caruma. 4 - Doença (suf.); Argola; Monarca. 5 - Recato; Retaguarda. 6 - Deus; Arre! 7 - Poeira; Detestei. 8 - Sulca; Indigna; Abraço. 9 - Soar; Seixo. 10 - Ligar; Pressa; Vestígio. 11 - Sinal dado para segurança de um contrato; Põe de parte.

VERTICAIS: 1 - Tepidez; Fala. 2 - Maior planeta anão do Sistema Solar...; Dó; Andar. 3 - Vento (pref.); Tolher. 4 - Guelengue; Eternidade; Além disso. 5 - Sono; Calvície. 6 - Destape; Apre! 7 - Iodo; Nome da 21.ª letra do alfabeto grego. 8 - União Geral de Consumidores (sigla); Reze; Velhice. 9 - Pôr obstáculos; Feliz. 10 - Distar; Período; Respeitante ao osso hioide. 11 - Sinta raiva; Agrava.



Manuel Amorim da Silva, Lisboa

A sortear: **Prémio SBSI.**

Dicionários adotados: da Língua Portuguesa 2010 e dos Verbos Portugueses, da Porto Editora.

Colunas baralhadas

As colunas estão misturadas. Após encontrar a posição certa de cada uma — a partir das três já inseridas —, descobrirá os nomes de 11 obras da poeta Sophia de Mello Breyner Andresen (Porto, 1919-2004). Os quadrados brancos separam as palavras e os pretos os títulos.

R	D	A		R	A		A	I	A	N	M	A			A	O	F
O		E	A	C	O		N	M	O		S	D	O	O		N	V
R			X		S	I	I	O	L	S	T	E	A	S	O	V	A
M	O	S	O	A	V	E		U	R	A			V	Á	C		R
A	R	D	A	R	I		A		O	I	M	N	C	L	A	D	E
O	B	D	C			Z	A		Ú	E	Ó		A		S	I	O
D	I		R	O	N	A		O	N	M		A	I	M	N		E
T	E	L	I	O	D	N	T	A			G	S		E	N	A	

								A		A		
								D				
				I				E		O		
				E						C		
								N		A		
				Z						S		
				A				A		N		
				N				S		N		

A sortear: **Prémio SBSI.**

"A sabedoria é a única riqueza que os tiranos não podem expropriar"
— Khalil Gibran, poeta libanês (1883-1931)



«Tempo Livre» 370

Ano XXI

Prazo para respostas: 24 . marco . 2015

Sudoku

As casas vazias devem ser preenchidas com os algarismos de 1 a 9 mas de forma a que cada um dos algarismos surja somente uma vez em cada linha, em cada coluna e em cada quadrado.

Fácil 258

4		6	5			2		
	7			4			1	
5				9				3
3			9					
	9	4		3		8	5	
					4			7
9				1				6
	6			2			7	
		2			6	5		1

Médio 258

					2			
	4			5			1	
8		1				2		6
		5						4
	7			4			3	
1						8		
9		7				5		8
	5			1			9	
			4					

Difícil 258

8								4
	5			8			2	
		4		2		3		
			5		1			
	7	3				9	6	
			7		6			
		8		6		7		
	6			1			3	
4								1

Fácil 259

8							1	2
1		7		2	4			
		6				3	4	
	7		2		5			
	8						7	
			4		3		6	
	5	8				6		
			6	5		1		8
7	6							3

Médio 259

	5						4	
7	3						1	6
		6	7		9	5		
		4		2		1		
			5		3			
		7		6		2		
		3	1		6	8		
6	8						2	1
	1						3	

Difícil 259

5	4			9			7	1
8				3				5
			5		1			
		6				2		
9	2			7			3	6
		8				5		
			9		7			
2				5				4
1	3			4			5	9

Master Mind Especial

Nas respostas (**R**), um pino preto significa letra e respetiva posição certas. Do mesmo modo, um pino branco refere letra certa em posição errada. Como no Master mind clássico. Descubra a palavra-chave e inscreva-a no respetivo lugar, à esquerda do **R**. Essa chave terá de satisfazer as condições exigidas pelas respostas (**R**), consideradas uma a uma e na sua simultânea compatibilidade.

A	D	C	X	R	E
V	B	L	V	S	J
N	O	V	T	E	I
C	D	U	S	T	R
A	I	B	H	X	P
H	U	M	L	T	O

						R
○	○	○				
●						
●	●					
●	●					
●						
○	○	○				

A sortear: **Histórias de Amor** de José Cardoso Pires, edição **Gleba**.

Soluções

9	5	8	6	4	7	2	1	3	7	3	1
6	9	7	5	1	3	8	2	4	6	5	9
2	8	9	1	5	3	7	6	4	2	1	8
1	2	6	4	8	6	4	5	9	3	7	1
4	7	5	2	9	6	8	1	3	5	4	7
3	6	2	1	8	7	4	5	9	1	3	6
8	9	6	2	5	4	7	1	3	8	5	2
7	3	1	5	2	4	6	8	9	7	2	5
5	4	3	8	9	2	7	6	1	5	3	4

Difícil 259

4	1	9	2	8	7	3	6	5	1	3	5
6	8	5	9	4	7	2	1	3	6	8	5
2	7	3	1	5	9	6	4	8	2	7	1
3	9	7	2	6	1	4	5	8	3	6	9
8	2	1	5	7	3	4	6	9	8	1	7
5	6	4	9	2	8	7	1	3	5	6	4
1	4	2	6	3	5	8	7	9	1	4	2
7	3	2	8	4	6	9	5	1	7	3	2
9	8	6	1	2	3	4	7	5	9	8	6

Médio 259

3	5	2	6	8	1	9	7	4	3	5	2
4	9	3	6	5	7	1	2	8	4	9	3
2	7	6	9	4	1	8	3	5	2	7	6
5	8	1	3	7	2	4	6	9	5	8	1
6	2	4	7	3	5	8	9	1	6	2	4
3	8	5	1	6	9	4	7	2	3	8	5
7	4	2	8	5	6	3	1	9	7	4	2
1	3	6	7	2	5	4	8	9	1	3	6
8	4	9	3	6	7	1	2	5	8	4	9

Fácil 259

4	3	6	2	7	1	5	8	9	4	3	6
7	6	5	9	1	8	4	3	2	7	6	5
2	1	8	3	6	5	9	4	7	2	1	8
5	4	2	7	9	6	8	1	3	5	4	2
1	7	9	4	2	8	3	6	5	1	7	9
9	8	6	5	3	1	2	4	7	8	9	6
6	9	7	3	1	5	8	2	4	6	7	3
3	5	1	6	4	2	7	9	8	3	5	1
8	2	1	6	7	3	5	9	4	8	2	1

Difícil 258

2	8	3	4	9	5	7	6	1	2	8	3
4	5	8	1	7	3	9	2	6	4	5	8
9	1	7	3	2	6	5	4	8	9	1	7
1	2	4	5	6	3	8	7	9	1	2	4
7	6	9	8	2	4	1	3	5	7	6	9
3	9	5	7	1	6	2	4	8	3	9	5
8	3	1	7	4	2	5	6	9	8	3	1
7	4	2	6	5	9	1	3	8	7	4	2
5	6	9	1	3	2	4	8	7	5	6	9

Médio 258

1	5	6	3	8	7	4	2	9	1	5	6
4	5	2	9	3	7	8	1	6	4	5	2
6	8	3	7	1	5	4	2	9	6	8	3
8	5	1	2	6	4	3	7	9	8	5	1
9	6	4	1	3	7	8	5	2	9	6	4
3	2	7	9	8	5	1	6	4	3	2	7
5	1	8	6	9	4	3	7	2	5	1	8
2	7	9	4	3	6	1	5	8	2	7	9
4	3	6	5	7	1	2	8	9	3	4	6

Fácil 258

Os bancários vão votar



Voto Eletrônico

das 0 horas de 22 de abril
às 18 horas de 23 de abril

Voto Presencial

das 9 às 18 horas de 23 de abril
nas Mesas Centrais

das 10 às 16 horas de 23 de abril
nas Mesas Descentralizadas

Voto por Correspondência

Tem de chegar à MECODEC
por correio até às 16 horas
de 23 de abril